



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



MESTRADO EM SAÚDE PÚBLICA - 2016

(EXCLUSIVA PARA CANDIDATOS BRASILEIROS)

COORDENAÇÃO:

Dr. Nilson do Rosário Costa

Dr.ª Marly Marques da Cruz

E-mail de contato: posgrad-sp@ensp.fiocruz.br

1. OBJETIVOS DO CURSO

O curso de Mestrado em Saúde Pública, da área de Saúde Coletiva, é credenciado pelo Conselho Federal de Educação. O curso é destinado à preparação de profissionais de alto nível para a docência, a pesquisa e a gestão. Os cursos são orientados por áreas de concentração, numa perspectiva interdisciplinar e multiprofissional.

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO:

Abordagem Ecológica de Doenças Transmissíveis (06 vagas)

Coordenador: Dr. Francisco Paumgarten

A área de concentração tem como foco a análise da história das doenças, os aspectos da biologia evolutiva, a origem dos agravos infecciosos e suas transformações contemporâneas, e suas implicações para a saúde pública. Serão abordados, de forma transdisciplinar, os fatores bióticos e abióticos determinantes da ocorrência de doenças infecciosas em ambientes naturais e modificados, as mudanças climáticas e fatores associados à evolução no processo das doenças. Serão consolidados conceitos de doenças, evolução, ecologia, biologia, imunologia e epidemiologia. O desenvolvimento da prática em análise de dados secundários e o levantamento de dados primários por meio de métodos investigativos de campo e laboratoriais. Os grupos de pesquisa envolvidos atuam nas áreas da Vigilância de Base Laboratorial de Doenças Infecciosas, Paleoparasitologia e Paleopidemiologia, Ecologia e Saúde de Ecossistemas, Toxicologia Ambiental e no Programa de Mudanças Ambientais Globais e Saúde.

Políticas, Planejamento, Gestão e Práticas em Saúde (12 vagas)

Coordenadora: Dr.ª Cristiani Vieira Machado

Objetiva a formação de profissionais para o exercício de atividades de docência e pesquisa em saúde com capacidade de analisar e avaliar criticamente as políticas, sistemas, programas,

serviços e tecnologias de saúde; desenvolver estratégias de intervenção; subsidiar a discussão de modelos de gestão e de atenção em saúde.

A área articula-se em torno dos seguintes eixos temáticos: **Estado e políticas de saúde** (a) Papel e padrões de atuação do Estado no desenvolvimento e na proteção social em saúde; (b) Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas; (c) Economia do setor público e arranjos público-privados nos sistemas de saúde. **Planejamento, gestão e organização de sistemas e serviços de saúde** (a) Planejamento e gestão em saúde – teorias e métodos; (b) Abordagens organizacionais e modelos de gestão de sistemas e redes; (c) Cultura, subjetividade e gestão; (d) Educação e trabalho em saúde; (e) Informação em saúde. **Organização do cuidado e práticas em saúde** (a) Modelos de atenção; (b) Cuidado em saúde- organização do cuidado, qualidade do cuidado, segurança do paciente, subjetividade e cuidado; (c) Promoção da saúde; (d) Saúde mental; (e) Vigilância sanitária; (f) Atenção primária. **Avaliação em saúde** (a) Avaliação de políticas, sistemas e serviços de saúde; (b) Avaliação de tecnologias em saúde; (c) Avaliação de programas de saúde.

Estes eixos são sustentados pelos grupos de pesquisa: Análise comparada de políticas e de sistemas de saúde orientada para a equidade; Análise e avaliação de políticas públicas e de saúde; Avaliação da qualidade e custos de serviços de saúde; Avaliação de desempenho de serviços e sistemas de saúde; Complexo econômico-industrial e inovação em saúde; Currículo e processos de formação em saúde; Dinâmica econômica das atividades de saúde no Brasil; Economia da saúde; Epidemiologia clínica aplicada ao desenvolvimento de instrumentos de apoio à decisão médica; Estado, proteção social e políticas de saúde; Grupo de estudos e pesquisas em educação e saúde; Informática em saúde; Laboratório de estudos e pesquisas em saúde mental e atenção psicossocial; Núcleo de Assistência Farmacêutica; Núcleo de estudos político-sociais em saúde; Planejamento e gestão em saúde; Profissão, trabalho e saúde; Promoção da saúde e cuidado na atenção primária; Promoção da saúde, gestão e avaliação de programas sociais; Saúde global e diplomacia da saúde; Subjetividade, gestão e cuidado em saúde; Vigilância Sanitária.

Políticas Públicas e Saúde (08 vagas)

Coordenadores: Dr.^a Vera Lucia Luiza e Dr. José Mendes Ribeiro

O objetivo desta área de concentração é oferecer ferramentas teóricas e metodológicas multidisciplinares para a análise do desenvolvimento institucional da política de saúde e para a avaliação das políticas e programas sociais. Oferece formação para análise da organização da atenção à saúde e do sistema de proteção social brasileiro; estuda a reforma sanitária brasileira, destacando as condições institucionais e epistêmicas que possibilitaram a agenda do direito universal à saúde; identifica as relações entre a esfera estatal e a esfera privada e a formação da regulação dos planos de assistência privada à saúde; apresenta as principais inovações nos modelos de assistência à saúde e os efeitos das políticas governamentais sobre o acesso. Nos últimos anos, especial atenção de formação e desenvolvimento das dissertações e teses tem sido dedicada aos tópicos de: análise das políticas de descentralização, da expansão da atenção primária, de saúde mental, de DST Aids e de medicamentos e assistência farmacêutica; recursos humanos em saúde; análise do sistema de saúde no Brasil e em perspectiva comparada; desigualdades e saúde; financiamento da saúde; saúde suplementar; governança e inovação organizacional no setor público. Em termos de desenvolvimento metodológico, ênfase tem sido

dada à modelos de triangulação compreendo os diferentes tipos de desenhos de pesquisa qualitativa e quantitativa

Saneamento Ambiental (07 vagas)

Coordenadoras: Dr.^a Simone Cynamon Cohen e Dr.^a. Telma Abdalla de Oliveira Cardoso

A área de concentração Saneamento Ambiental tem como objeto o estudo das situações que afetam o ambiente, a saúde do homem e dos ecossistemas. Atua nas dimensões sociotécnicas, políticas, econômicas e institucionais e visa contribuir para a promoção de ambientes saudáveis, sustentáveis, a redução de riscos ambientais e a mitigação de seus impactos na saúde. Tem como métodos a avaliação, o gerenciamento e a comunicação de riscos potenciais. Parte do pressuposto de que os atuais modelos hegemônicos de desenvolvimento resultam em quadros de desigualdade e vulnerabilidade socioambiental e sanitária. Analisa o contexto das mudanças ambientais locais, regionais e globais que podem influenciar o processo saúde-doença e ocasionar desastres. O projeto acadêmico-pedagógico propicia a reflexão e resulta na produção de conhecimento científico e tecnológico e tem como proposta a formação profissional voltada para ensino, pesquisa, tecnologia e serviço, utilizando abordagens e técnicas transdisciplinares, compartilhando triangulações metodológicas das abordagens qualitativa e quantitativa oriundas de diferentes áreas de conhecimento e eixos epistemológicos que reflitam o campo do saneamento e da saúde ambiental como: vigilância em saúde ambiental; toxicologia ambiental; gestão e tecnologia em saneamento; educação ambiental; promoção de ambientes saudáveis, sustentáveis e seguros; desastres; saúde urbana; habitação; urbanismo; biossegurança; e direito ambiental.

Saúde e Sociedade

(Não oferecerá vagas para o Mestrado em Saúde Pública em 2016)

Coordenador: Dr. Carlos Otávio Fiúza Moreira

Saúde, Trabalho e Ambiente (12 vagas)

Coordenadores: Dr.^a Maria Helena Barros e Dr.^a Élide Hennington

A temática das relações entre a saúde, o trabalho e o ambiente se insere na Saúde Coletiva na medida em que os modos de vida são influenciados decisivamente pelos modos de trabalhar e pelos modos de ocupar/usar o território – que efetivamente são determinados pelos modos de produção e de consumo. Este pensamento está na origem da Saúde do Trabalhador, que se constitui em uma referência fundamental, em termos teóricos e práticos, para a área de concentração Saúde, Trabalho, Ambiente, que busca articular-se com as abordagens ambientais que compartilhem desses pressupostos. As pesquisas em Saúde, Trabalho e Ambiente devem estar voltadas para diagnóstico, análise e intervenção sobre problemas de saúde pública, com ênfase na prevenção e promoção da saúde, numa perspectiva inter/transdisciplinar. Com o intuito de possibilitar uma análise abrangente dos problemas tratados, são diversas as ferramentas teórico-metodológicas utilizadas como as provenientes da clínica, epidemiologia, toxicologia, ciências humanas e sociais, ergonomia, cronobiologia, ergologia, psicodinâmica do trabalho, direito, ciências da comunicação e ambientais. A área de concentração importa-se com a formação crítico-reflexiva no campo da saúde e o desenvolvimento de competências

docentes por parte dos alunos e instrumentalização para uso pedagógico de tecnologias de ensino-aprendizagem.

Território, Vigilância e Avaliação das Condições de Saúde (06 vagas)

Coordenador: Dr. Carlos Machado de Freitas

A área de concentração tem como objetivo o estudo e o desenvolvimento de modelos teóricos e metodológicos referentes à vigilância, ao monitoramento e à avaliação das condições de vida e trabalho e das situações de saúde de populações no seu contexto territorial e histórico. A partir da complexidade dos problemas e necessidades de saúde da população, busca-se fortalecer a integração de abordagens teóricas críticas, oriundas de diferentes áreas de conhecimentos (ciências da saúde, da natureza, sociais e humanas), bem como dos saberes e experiências populares, valorizando-se a construção compartilhada de conhecimentos e práticas. Ao mesmo tempo considera-se que condições de vida, necessidades e problemas de saúde devem ser compreendidos no contexto dos modelos de desenvolvimento e seus processos de determinação social e ambiental que produzem desigualdades e vulnerabilidades nos diferentes territórios e grupos populacionais. A perspectiva dos estudos está demarcada pelo compromisso com a justiça social e ambiental, bem como as diferentes respostas sociais envolvendo políticas públicas e ações de atenção à saúde, prevenção de doenças e promoção da vida, nos diferentes níveis de organização social (do local ao global) que promovam a superação de vulnerabilidades de certos grupos populacionais, valorizando-se os seus saberes.

Violência e Saúde (08 vagas)

Coordenadora: Dr.^a Kathie Njaine

O objetivo desta área é a formação de profissionais para o exercício de atividades de docência, pesquisa e atenção, através da discussão do tema da violência na área da saúde pública e seus impactos sob a saúde da população. Respalda-se nos elevados índices de morbimortalidade por acidentes e violências existentes no Brasil e pela gama de consequências físicas, emocionais e sociais que provoca na saúde individual e das coletividades. Busca-se capacitar para a abordagem do tema na área da saúde pública através de metodologias quantitativas e qualitativas e em uma perspectiva multidisciplinar. Visa refletir sobre as teorias explicativas da violência e suas distintas tipologias e natureza, bem como aprofundar o foco em grupos específicos e vulneráveis; os modelos de atenção e gestão em saúde em seus diferentes níveis; a intersetorialidade na atenção (prevenção, promoção da saúde e reabilitação) às pessoas em situação de violência; a avaliação de políticas, programas e serviços, e as estratégias de prevenção e intervenção da violência. Os eixos temáticos são: (1) Teoria e epistemologia da violência; (2) Epidemiologia da violência; (3) Violência e vulnerabilidades na infância e adolescência; (4) Modelos culturais de gênero e violência; (5) Políticas e práticas de prevenção e atenção à violência; (6) Saúde mental e violência; (7) Informação e comunicação sobre violência e saúde; (8) Avaliação de programas e projetos relacionados a boas práticas, experiências exitosas, implantação de propostas de atenção e prevenção; (9) Metodologias adequadas para estudos sobre violência e saúde.

2. CLIENTELA

O Mestrado é de natureza multiprofissional, sendo exigido dos candidatos curso superior completo.

3. REGIME E DURAÇÃO

Regime de tempo integral, com duração máxima de 24 meses.

4. CRONOGRAMA

Inscrição	16/07 a 12/08/2015
Prazo limite de postagem e/ou entrega da documentação de inscrição no setor de protocolo da ENSP	Até 17/08/2015
Divulgação das inscrições homologadas e não-homologadas	11/09/2015
Divulgação do local de realização das provas de inglês e escrita	24/09/2015 , a partir das 14h, no site da Plataforma Siga
Prova de inglês	26/09/2015 , das 9h às 12h
Prova escrita	27/09/2015 , das 9h às 13h
Divulgação dos candidatos aptos na prova de inglês	07/10/2015 , a partir das 14h, no site da Plataforma Siga
Prazo para recurso da prova de inglês	07 a 09/10/2015
Resultado do recurso da prova de inglês	16/10/2015 , a partir das 15h, no site da Plataforma Siga
Divulgação do resultado da 1ª fase	05/11/2015 , a partir das 14h, no site da Plataforma Siga
Prazo para recurso da prova escrita	05, 06 e 09/11/2015
Resultado do recurso da prova escrita	16/11/2015 , a partir das 15h, no site da Plataforma Siga
Entrevistas	18, 19, 23, 24 e 25/11/2015

Divulgação do resultado final	08/12/2015, a partir das 14h, no site da Plataforma Siga
Matrícula	04 a 15/01/2016

5. INSCRIÇÃO

De **16/07 a 12/08/2015**.

Todas as informações referentes às inscrições poderão ser obtidas no site da **Plataforma Siga** (www.sigass.fiocruz.br) link **Inscrição > Saúde Pública ENSP**. O candidato deverá preencher o formulário eletrônico de inscrição, disponível no site da Plataforma. Este formulário, depois de preenchido, deverá ser **impresso e enviado** via Correios (exclusivamente por meio de SEDEX), juntamente com os documentos listados a seguir, para o endereço constante no item 11 deste documento. A documentação também poderá ser entregue pessoalmente no Setor de Expedição e Protocolo (SEPROT), localizado no Térreo, no prédio da ENSP, das 8h30 às 12h e das 13h30 às 16h, em envelope lacrado contendo a identificação do candidato, do programa e do curso. Em hipótese alguma serão aceitas correspondências por meio de malote (interno e enviado pelas regionais da FIOCRUZ). No ato da entrega da documentação, o candidato receberá do responsável pelo setor um protocolo de recebimento. O envelope não será aberto para fins de conferência da documentação.

ATENÇÃO: A inscrição no site da Plataforma Siga (preenchimento do Formulário de Inscrição + impressão do boleto bancário) deverá ser efetuada impreterivelmente até às 23h59 do dia 12/08/2015. Contudo, a documentação poderá ser postada ou entregue no SEPROT até o dia 17/08/2015 (03 dias úteis após o término das inscrições).

Procedimentos para inscrição:

Clicar em “INSCRIÇÃO”, localizada na coluna à esquerda, depois em “SAÚDE PÚBLICA ENSP”. A Chamada para Seleção do *Curso Mestrado em Saúde Pública* encontra-se na coluna “CHAMADA PÚBLICA”. Nesta mesma janela, na parte inferior, encontra-se o botão azul “INICIAR INSCRIÇÃO”. Na tela referente ao início da inscrição, o candidato deverá selecionar “ENSP – SAÚDE PÚBLICA – MESTRADO”. Vale ressaltar que somente com o navegador *Internet Explorer* é possível o acesso à Plataforma Siga.

É obrigatória a indicação de 01 (uma) área de concentração; caso contrário, a inscrição não será homologada. **Os campos “Nome do Orientador” e “Ordem de Preferência” não devem ser preenchidos pelos candidatos ao Mestrado.** Ver lista de checagem de documentos exigidos na inscrição, disponível ao final desta Chamada.

Documentação exigida para inscrição:

- ✓ Formulário eletrônico de inscrição impresso pelo candidato.
- ✓ Currículo atualizado e impresso, criado na Plataforma Lattes-CNPq, em que conste o endereço de acesso do currículo do candidato na página do CNPq (www.cnpq.br). Clicar em “Plataforma Lattes” e depois, abaixo do ícone Currículo Lattes, clicar em “Buscar”. Incluir o nome completo e clicar em “Buscar”.

- ✓ Proposta preliminar de trabalho (letra tipo Arial, tamanho 12, espaço 1,5), de no máximo 5 páginas, na qual o candidato deverá (a) situar o tema de interesse dentro da Saúde Pública e na área de concentração; e (b) explicitar quais contribuições a proposta poderá trazer no âmbito do conhecimento e das ações sobre o tema na Saúde Pública. **O campo destinado ao resumo do plano de trabalho no formulário eletrônico de inscrição disponível na Plataforma Siga NÃO DEVERÁ ser preenchido, sendo exigido o encaminhamento desta proposta de trabalho em meio impresso.**
- ✓ Comprovante de pagamento. O pagamento referente ao processo seletivo inclui: (a) taxa de inscrição, no valor de R\$65,00 (sessenta e cinco reais); (b) taxa referente à realização de prova de inglês, no valor de R\$100,00 (cem reais); (c) taxa do banco para emissão do boleto mais impostos.

Existem duas possibilidades excludentes de valores a serem pagos pelos candidatos via boleto bancário:

1. taxa de inscrição + taxa referente à realização de prova de inglês;
2. somente taxa de inscrição (para candidatos isentos da realização de prova de inglês).

O candidato deverá escolher uma das opções supracitadas após finalizar o preenchimento do formulário eletrônico de inscrição disponível na Plataforma Siga.

Após o pagamento do boleto, o candidato deverá enviar as cópias do boleto e do comprovante de pagamento efetuado juntamente com os demais documentos exigidos para a inscrição na seleção pública. Não será aceito comprovante de pagamento no formato “agendamento de pagamento” e candidatos que enviarem o comprovante nesse formato não terão suas inscrições homologadas. Não haverá devolução da taxa de inscrição para inscrições não-homologadas.

Observações:

1. **Para que sua inscrição seja homologada, isto é, confirmada e aceita, é necessário o envio de toda a documentação exigida, conforme o item 5 desta Chamada. A ausência de qualquer um dos documentos solicitados resultará na não-homologação da inscrição de modo irreversível. No dia 11/09/2015 será disponibilizada na Plataforma Siga (link Inscrição) a relação nominal, por áreas de concentração, dos candidatos cujas inscrições foram homologadas e não-homologadas. Não serão fornecidas informações por telefone.**
2. Serão aceitos candidatos no último período da graduação mediante apresentação de declaração da instituição que indique o prazo de até 31 de dezembro de 2015 para término do curso. Para a matrícula no curso, o candidato selecionado deverá cumprir com as exigências descritas no item 9 desta Chamada.
3. Para realização das provas, solicitamos que os candidatos portadores de alguma deficiência informem ao Serviço de Gestão Acadêmica (SECA) da ENSP, através do e-mail seca@ensp.fiocruz.br, no período de **16/07 a 12/08/2015**, a modalidade de deficiência que se encontram acometidos, enviando, para fins de comprovação, atestado médico original (com assinatura e número de registro profissional) visando adequar o ambiente para a realização das provas. Candidatas em período de amamentação também devem entrar em contato com o SECA.

4. Não será aceita, sob nenhuma hipótese, a troca da documentação de inscrição já encaminhada nem mudanças na área de concentração escolhida.

6. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia para questão geral de Saúde Pública

CAMARGO Jr, Kenneth Rochel de et al. Produção intelectual em saúde coletiva: epistemologia e evidências de diferentes tradições. *Rev. Saúde Pública*, Jun 2010, vol.44, no.3

RIGOTTO, Raquel Maria et al. O verde da economia no campo: desafios à pesquisa e às políticas públicas para a promoção da saúde no avanço da modernização agrícola. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2012, vol.17, n.6, pp. 1533-1542.

GRANGEIRO, Alexandre; TEIXEIRA, Luciana; BASTOS, Francisco I. e TEIXEIRA, Paulo. Sustentabilidade da política de acesso a medicamentos anti-retrovirais no Brasil. *Rev. Saúde Pública* [online]. 2006, vol.40, suppl., pp. 60-69.

GOUVEIA, Nelson. Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2012, vol.17, n.6, pp. 1503-1510.

Bibliografias específicas das áreas de concentração:

Abordagem Ecológica de Doenças Transmissíveis

PAUMGARTTEN, F.J.R. Epidemiologia, toxicologia e causalidade ambiental de Doenças. *Vigil. sanit. debate* [online] 2015; 3(2):3-8

CARMO, Livia Aparecida Lopes; Souza, Marcos Barbosa; Silva, Valmir Laurentino; Santos, Fernanda Nunes; Almeida Adilson Benedito; Filho, Carlos Jose de Lima Barbosa; Pontes, César dos Santos Pontes; Figueiredo, Fabiano Borges. Serological survey of cases of canine visceral leishmaniasis and evaluation of phlebotomine fauna on Marambaia Island, municipality of Mangaratiba, Rio de Janeiro state, Brazil*; *R. bras. Ci. Vet.*, 2014, v. 21, n. 4, p. 247-251, out/dez.

RÉGUA-MANGIA, A. Métodos Moleculares na Vigilância de Doenças Infeciosas. *Revista Brasileira de Inovação Tecnológica*. 2015, 1:1-12.

AMY T. Gilbert, 1, 11 A. R. Fooks, D. T. S. Hayman, D. L. Horton, T. Müller, R. Plowright, J. Peel, R. Bowen, J. L. N. Wood, J. Mills, A. A. Cunningham, and C. E. Rupprecht, Deciphering Serology to Understand the Ecology of Infectious Diseases in Wildlife; *Serologic Testing for Wildlife Diseases*, 2013, p.298-313; Published online: August 6.

GILBERT, Amy T; Fooks, Anthony R; Hayman, David T S; Horton, Daniel L; Müller, Thomas; Plowright, Raina; Peel, Alison J.; Bowen, Richard; Wood, James LN; Mills, James; Cunningham, Andrew A; Rupprecht, Charles E. Deciphering Serology to Understand the Ecology of Infectious Diseases in Wildlife. *EcoHealth*, 2013, Vol. 10 (3), pp. 298-313, Springer.

Políticas, Planejamento, Gestão e Práticas em Saúde

DAL POZ, Mario Roberto. A crise da força de trabalho em saúde. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2013, vol.29, n.10, pp. 1924-1926. ISSN 0102-311X.

DOURADO, Daniel de Araujo e ELIAS, Paulo Eduardo Mangeon. Regionalização e dinâmica política do federalismo sanitário brasileiro. *Rev. Saúde Pública* [online]. 2011, vol.45, n.1, pp. 204-211. ISSN 0034-8910.

FAUSTO, Márcia Cristina Rodrigues et al. A posição da Estratégia Saúde da Família na rede de atenção à saúde na perspectiva das equipes e usuários participantes do PMAQ-AB. *Saúde debate* [online]. vol.38, n.spe, pp. 13-33. ISSN 0103-1104, 2014.

FERNANDES, Isabel. Leituras holísticas: de Tchekhov à Medicina Narrativa. *Interface (Botucatu)* [online]. vol.19, n.52, pp. 71-82. ISSN 1807-5762, 2015.

LEAL, Maria do Carmo et al. Intervenções obstétricas durante o trabalho de parto e parto em mulheres brasileiras de risco habitual. *Cad. Saúde Pública* [online]. vol.30, suppl.1, pp. S17-S32. ISSN 0102-311X, 2014.

Políticas Públicas e Saúde

ARRETCHE, M. T. Políticas sociais no Brasil: descentralização em um Estado federativo. *Revista brasileira de ciências sociais*, 1999, v. 14, n. 40, p. 111–141.

BARRETO, M. L.; CARMO, E. H. Padrões de adoecimento e de morte da população brasileira: os renovados desafios para o Sistema Único de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2007, v. 12, n. Supl 0, p. 1779–1790.

GONÇALVES, R. W.; VIEIRA, F. S.; DELGADO, P. G. G. Política de Saúde Mental no Brasil: evolução do gasto federal entre 2001 e 2009. *Rev Saúde Pública*, 2012, v. 46, n. 1, p. 51–8.

LEITE, V. R.; LIMA, K. C.; VASCONCELOS, C. M. DE. Financiamento, gasto público e gestão dos recursos em saúde: o cenário de um estado brasileiro. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2012, v. 17, n. 7, p. 1849–1856, jul.

TRAD, L. A. B.; ESPERIDIÃO, M. A. Gestão participativa e corresponsabilidade em saúde: limites e possibilidades no âmbito da Estratégia de Saúde da Família. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, 2009, v. 13, p. 557–570, jan.

Território, Vigilância e Avaliação das Condições de Saúde

BARATA, RB. Iniquidade e saúde: a determinação social do processo saúde-doença. *Revista USP*, 2001. 51: 138-145.

BREILH, J. Una Perspectiva Emancipadora de la Investigación y Acción, Basada en la Determinación Social de la Salud. In: Taller Latinoamericano de Determinantes Sociales De La Salud, 2008 - Disponível em: <http://www.alames.org/documentos/ponencias.pdf>

FIGUEIRO, AC et al. Óbito por dengue como evento sentinela para avaliação da qualidade da assistência: estudo de caso em dois municípios da Região Nordeste, Brasil, *Cad. Saúde Pública*. 2008. 27(12): 2373-2385.

KAWA H; Sabroza PC; Oliveira RM, Barcellos C. A produção do lugar de transmissão da leishmaniose tegumentar: o caso da Localidade Pau da Fome na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 2010, 26(8): 1495-1507.

KRIEGER, N. Who and What Is a "Population"? Historical Debates, Current Controversies, and Implications for Understanding "Population Health" and Rectifying Health Inequities. *Milbank Quarterly*. 2012, 90(4): 634-81 - Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3530737/>

NICKEL DA, Schneider IJC, Traebert J. Carga das doenças infecciosas relacionadas à pobreza no Brasil. In: Saúde Brasil: uma análise de saúde e das doenças transmissíveis relacionadas à pobreza. Brasília: Ministério da Saúde; 2013, pp. 227-254. - Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2013_analise_situacao_saude.pdf

RASELLA D, Aquino R, Santos CA, Paes-Sousa R, Barreto ML. Effect of a conditional cash transfer programme on childhood mortality: a nationwide analysis of Brazilian municipalities. *Lancet*. 2013; 382 (9886): 57-64 - Disponível em: [http://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(13\)60715-1/fulltext](http://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(13)60715-1/fulltext)

ROJAS, LI.. Territorio y contextos en la salud de la población. *Rev. Cubana de Salud Pública*. 2008, 34(1): (obs: sem páginas, com leitura online)

Saneamento Ambiental

PITERMAN, Ana, Heller, Léo and Rezende, Sonaly Cristina (A falta de) Controle social das políticas municipais de saneamento: um estudo em quatro municípios de Minas Gerais. *Saude soc.*, Dez, 2013, vol.22, no.4, p.1180-1192. ISSN 0104-1290.

QUEIROZ, Ana Carolina Lanza et al. Programa Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada à Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiagua):lacunas entre a formulação do programa e sua implantação na instância municipal. *Saude soc.*, Jun 2012, vol.21, no.2, p.465-478. ISSN 0104-1290.

SPERLING, Tiago Lages von and Sperling, Marcos von Proposição de um sistema de indicadores de desempenho para avaliação da qualidade dos serviços de esgotamento sanitário. *Eng. Sanit. Ambient.*, Dez 2013, vol.18, no.4, p.313-322. ISSN 1413-4152.

OLIVEIRA, Teresa Vieira dos Santos de et al. Variáveis climáticas, condições de vida e saúde da população: a leptospirose no município do Rio de Janeiro de 1996 a 2009. *Ciênc. saúde coletiva*, Jun 2012, vol.17, no.6, p.1569-1576. ISSN 1413-8123.

COHEN, S.CYNAMOM et al. Habitação Saudável e Ambientes Favoráveis à Saúde como Estratégias de Promoção da Saúde. *Ciênc. saúde coletiva*. 2007. Volume 12, 1: 191-198.

COSTA, Renato Gama-Rosa, Silva, Claudia G. Thaumaturgo da and Cohen, Simone Cynamon A origem do caos? a crise de mobilidade no Rio de Janeiro e a ameaça à saúde urbana. *Cad. Metrop.*, Dez 2013, vol.15, no.30, p.411-431.

PORTO, M F J. Análise de Riscos nos Locais de Trabalho: conhecer para transformar. *Cad. Saúde do Trabalhador*; 2000. Disponível na internet: Disponível em : http://www.cerest.piracicaba.sp.gov.br/site/images/caderno3_analise_de_risco.pdf

Saúde, Trabalho e Ambiente

BRITO, Jussara Cruz de; NEVES, Mary Yale; OLIVEIRA, Simone Santos e ROTENBERG, Lucia. Saúde, subjetividade e trabalho: o enfoque clínico e de gênero. *Rev. bras. saúde ocup.* 2012, vol.37, n.126, pp. 316-329.

COSTA, Danilo; LACAZ, Francisco Antonio de Castro; JACKSON FILHO, José Marçal and VILELA, Rodolfo Andrade Gouveia. Saúde do Trabalhador no SUS: desafios para uma política pública. *Rev. bras. saúde ocup.* 2013, vol.38, n.127, pp. 11-21.

DIAS, Elizabeth Costa e SILVA, Thais Lacerda e. Contribuições da Atenção Primária em Saúde para a implementação da Política Nacional de Saúde e Segurança no Trabalho (PNSST). *Rev. bras. saúde ocup.* 2013, vol.38, n.127. pp. 31-43.

GALDINO, Adriana; SANTANA, Vilma Sousa e FERRITE, Silvia. Os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador e a notificação de acidentes de trabalho no Brasil. *Cad. Saúde Pública*. 2012, vol.28, n.1, pp. 145-159.

LEAO, Luís Henrique da Costa e GOMEZ, Carlos Minayo. A questão da saúde mental na vigilância em saúde do trabalhador. *Ciênc. saúde coletiva*. 2014, vol.19, n.12, pp. 4649-4658.

PINA, José Augusto e STOTZ, Eduardo Navarro. Intensificação do trabalho e saúde do trabalhador: uma abordagem teórica. *Rev. bras. saúde ocup.* 2014, vol.39, n.130, pp. 150-160.

PONTES, Andrezza Graziella Veríssimo e RIGOTTO, Raquel Maria. Saúde do Trabalhador e Saúde Ambiental: potencialidades e desafios da articulação entre universidade, SUS e movimentos sociais. *Rev. bras. saúde ocup.* 2014, vol.39, n.130, pp. 161-174.

SANTOS, Júlio César Borges dos e HENNINGTON, Élica Azevedo. Aqui ninguém domina ninguém: sentidos do trabalho e produção de saúde para trabalhadores de assentamento do

Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. *Cad. Saúde Pública*. 2013, vol.29, n.8, pp. 1595-1604.

VASCONCELLOS, Luiz Carlos Fadel de; GOMEZ, Carlos Minayo and MACHADO, Jorge Mesquita Huet. Entre o definido e o por fazer na Vigilância em Saúde do Trabalhador. *Ciênc. saúde coletiva*. 2014, vol.19, n.12, pp. 4617-4626.

Violência e Saúde

DAHLBERG, Linda L. e KRUG, Etienne G. Violência: um problema global de saúde pública. *Ciênc. saúde coletiva [online]*, 2006. vol.11, suplemento, pp. 1163-1178.

MINAYO, M. C & CONSTANTINO, P. Visão ecossistêmica do homicídio. *Ciênc. saúde coletiva* 2012. 17 (12):3269-3278.

REICHENHEIM, M. et al. Violence and injuries in Brazil: the effect, progress made, and challenges ahead. *The Lancet*, 2011, Volume 377, Issue 9781: 1962 – 1975.

RUOTTI et AL. Vulnerabilidade e Violência: uma nova concepção de risco para o estudo dos homicídios de jovens. *Interface (Botucatu)*, 2011, vol.15 no.37, Botucatu abr./jun.

7. SELEÇÃO

Primeira Etapa (eliminatória)

1. Prova de inglês, de caráter objetivo (**26/09/2015**, das 9h às 12h), baseada na compreensão de textos, a ser realizada na ENSP. Nesta prova, os candidatos serão considerados aptos ou não para ingressar no curso (**nota mínima: 6 pontos**). Estarão dispensados da prova de inglês aqueles que, no momento da inscrição, **apresentarem cópia autenticada em cartório** (frente e verso) de qualquer um dos comprovantes a seguir: TOEFL Internet-Based (iBT), com pontuação 57-76, dentro do prazo de validade de dois anos; TOEFL PBT, com pontuação 485-530, dentro do prazo de validade de dois anos; IELTS, com nota mínima 5,0-6,0, dentro do prazo de validade de dois anos; Certificados do Michigan (ECCE, MTELP, ECP) ou Cambridge (FCE, CAE e CPE). Portadores de documentos extraídos da rede mundial de computadores – INTERNET estão dispensados da autenticação. Candidatos aprovados na prova de inglês aplicada para a Turma 2015 nos Programa de Saúde Pública, de Saúde Pública e Meio Ambiente, e de Epidemiologia em Saúde Pública da ENSP, com nota mínima de 6 pontos, também estarão dispensados da mesma. **É permitido o uso de dicionário (formato impresso) na prova de inglês, mas não será permitida a utilização de quaisquer recursos eletrônicos (tradutor, palm top, etc). Não será permitida a utilização de aparelho celular durante a realização da prova.** Os candidatos deverão consultar o site da Plataforma Siga (link Inscrição), em **24/09/2015**, a partir das 14h, para obter informação a respeito do local de realização das provas de inglês e escrita, e no dia **07/10/2015**, a partir das 14h, para saber quais foram os candidatos considerados aptos na prova de inglês (**não serão fornecidas informações via telefone**). Não será fornecida declaração de aprovação na prova de inglês.

2. Prova escrita (**27/09/2015**, das 9h às 13h), constituída de duas partes: a primeira constará de questões gerais da Saúde Pública (valendo 3 pontos), enquanto a segunda constará de questões específicas das áreas de concentração (valendo 7 pontos). Nota mínima para aprovação: 7 (sete). Somente os candidatos considerados aptos na prova de inglês terão a prova escrita corrigida.

Divulgação do resultado da primeira fase na Plataforma Siga: 05/11/2015 (a partir das 14h).

Observações:

1. As provas e demais etapas do processo seletivo serão realizadas nas dependências da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP), situada na Fiocruz/Rio – Campus Manguinhos.
2. Só será admitido à sala de provas o candidato que estiver munido de um documento original de identidade, a saber: Carteira expedida por Órgãos ou Conselhos de Classe, ou Carteira Funcional (somente da Fiocruz), ou Carteira de Trabalho e Previdência Social, ou Carteira emitida pelas Secretarias de Segurança Pública e Militar (com foto), ou Carteira Nacional de Habilitação (modelo novo, com foto), devendo o mesmo assinar, em seguida, a lista de presença.
3. Será permitido o acesso dos candidatos às salas de provas com 1 hora de antecedência em cada prova.
4. Decorridos 15 (quinze) minutos do início da prova não será permitida a entrada de candidatos retardatários, que serão considerados faltosos. Não será dada tolerância, após o horário previamente definido como encerramento, para o recolhimento das provas. Devem permanecer no recinto no mínimo 02 candidatos.
5. Os celulares deverão ser desligados e recolhidos pelo fiscal na entrada do candidato às salas de prova, juntamente com a identidade.
6. A folha de resposta das provas deve ser preenchida a caneta com tinta azul ou preta. Não será considerada prova feita a lápis.
7. A prova escrita será corrigida sem a identificação do candidato. Será de inteira responsabilidade do fiscal de prova substituir a identificação do candidato, na folha de resposta da prova escrita, por um código.
8. O espaço de alimentação estará fechado nos dias **26 e 27/09/2015**. Fica facultado ao candidato levar seu lanche.
9. Os candidatos que desejarem entrar com recurso ao resultado das provas de inglês e escrita deverão fazê-lo no período de **07 a 09/10/2015** (prova de inglês), e **05, 06 e 09/11/2015** (prova escrita), pelo e-mail seca@ensp.fiocruz.br ou por meio de requerimento no Serviço de Gestão Acadêmica (SECA) da ENSP. Recomenda-se, para uma melhor comunicação, que o candidato envie o recurso por provedor internacional como, por exemplo, Gmail (por problemas de compatibilidade do sistema, favor não enviar pelos provedores Hotmail e Yahoo). Aqueles que optarem por e-mail deverão aguardar a confirmação do recebimento do e-mail no período de 24 horas. Os formulários específicos para estes procedimentos estão disponíveis ao final desta Chamada (Anexos I e II).

10. A documentação encaminhada pelos candidatos não-selecionados e aqueles com inscrição não-homologada ficará disponível para retirada, após a divulgação do resultado final da seleção, pelo período de 90 dias.

OBSERVAÇÃO GERAL: Casos omissos serão analisados pela Coordenação de Pós-Graduação do Programa de Saúde Pública (CPG-SP).

Segunda Etapa (eliminatória)

Todos os candidatos aprovados na primeira etapa – considerados aptos (aprovados e isentos) em inglês e com nota na prova escrita maior ou igual a 7,0 (sete) pontos – prosseguirão à segunda etapa.

A segunda etapa, a se realizar nos dias **18, 19, 23, 24 e 25/11/2015**, é constituída de **entrevista** (com valor máximo de 5 pontos), **análise do currículo** (com valor máximo de 2,5 pontos), que contempla as atividades de pesquisa, ensino e gestão e a avaliação da formação acadêmica e produção intelectual do candidato (artigos, livros e capítulos), e da **proposta preliminar** (com valor máximo de 2,5 pontos). A nota mínima para aprovação nesta segunda etapa é de 7,0 (sete) pontos. A adequação das propostas à disponibilidade de orientadores credenciados na área de concentração será um item a ser considerado no final da segunda etapa.

Classificação

A classificação dos candidatos resultará da avaliação e ponderação das notas obtidas pelo candidato na primeira etapa (o somatório das notas obtidas na prova escrita, na questão geral e nas questões específicas constitui 60% da nota final) e na segunda etapa (o somatório das notas obtidas na análise do currículo, na proposta preliminar e na entrevista constitui 40% da nota final).

Havendo candidatos com a mesma nota final em uma área de concentração, o desempate obedecerá, sucessivamente, aos seguintes critérios: nota da prova escrita e nota na segunda etapa.

Divulgação do resultado final na Plataforma Siga: 08/12/2015 (a partir das 14h).

8. SELEÇÃO DE CANDIDATOS ESTRANGEIROS

O Programa não abrirá vagas em 2016.

9. MATRÍCULA

O período de matrícula será de **04 a 15/01/2016**. Os candidatos selecionados deverão enviar a documentação exigida, via Sedex, para o Serviço de Gestão Acadêmica. São documentos exigidos nesta etapa:

- ✓ Diploma de graduação ou declaração original de conclusão de curso, informando data da colação de grau, já realizada, em papel timbrado, devidamente carimbada e assinada;
- ✓ Carteira de Identidade em que conste o campo naturalidade;

- ✓ CPF (dispensado caso conste o número no documento de identidade);
- ✓ Certidão de casamento, caso haja mudança de nome em relação ao diploma de graduação;
- ✓ Duas fotografias 3 x 4 com data recente.

Observações:

1. Em caso de graduação no exterior, será necessária a apresentação da revalidação do diploma por universidade brasileira.
2. A data da declaração original de conclusão de curso, em substituição ao diploma de graduação, não poderá ultrapassar o período de 02 anos anteriores à data de matrícula. Neste caso, será necessária a apresentação de declaração em que também constem a Portaria de Reconhecimento do Curso e a data de sua publicação no Diário Oficial da União.
3. O aluno que ainda não tiver realizado a colação de grau no período previsto para a matrícula, divulgado na Chamada do Curso, poderá realizar uma matrícula provisória mediante uma declaração da instituição que indique a finalização dos créditos, a entrega do Trabalho de Conclusão de Curso e a data prevista para a colação de grau, observadas as seguintes condições:
 - (a) o aluno deverá assinar um termo de compromisso que estabelece a entrega da documentação no prazo de 12 (doze) meses;
 - (b) o aluno que estiver com matrícula provisória não poderá concorrer a bolsa até que sua situação se regularize;
 - (c) a entrega do diploma e a titulação do aluno estão condicionadas a entrega de documentos pendentes.
4. Todos os documentos enunciados deverão ser apresentados através de fotocópia autenticada em cartório e legível, frente e verso.

Nota: As fotocópias devem ser encaminhadas no padrão A4.

10. BOLSAS DE ESTUDO E HOSPEDAGEM

O Programa de Mestrado em Saúde Pública dispõe de um número limitado de bolsas de estudo, a serem distribuídas segundo critérios das agências financiadoras (CNPq, Capes e outras). Não é assegurado que todos os alunos venham a ser contemplados. Todos os alunos que receberem bolsa terão de assinar termo de compromisso com a Instituição, relacionando sua obrigação de devolver integralmente os valores recebidos em casos de: (a) não-finalização do curso; e (b) não-declaração de vínculos pregressos impeditivos ao recebimento de bolsa de estudos.

A Fiocruz não dispõe de hospedagem para alunos provenientes de outros estados.

11. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO

Fundação Oswaldo Cruz
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
Serviço de Gestão Acadêmica-SECA/Inscrição no Curso de Mestrado em Saúde Pública
Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Térreo
21041-210 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

LISTA DE CHECAGEM DE DOCUMENTOS EXIGIDOS NA INSCRIÇÃO

- Formulário eletrônico de inscrição impresso pelo candidato.
- Currículo atualizado e impresso, criado na Plataforma Lattes-CNPq, em que conste o endereço de acesso do currículo do candidato na página do CNPq (www.cnpq.br).
- Proposta preliminar de trabalho de no máximo 5 páginas.

Comprovante de pagamento (marcar uma das opções abaixo):

- Taxa de inscrição + taxa referente à realização de prova de inglês
- Somente taxa de inscrição (para candidatos isentos da realização de prova de inglês)

